

ASPECTOS GERAIS

- A Sociologia é uma das ciências sociais que foram criadas no século XIX a partir da necessidade de explicações mediante a diversas mudanças comportamentais e sociais.
- A Sociologia estuda as relações sociais e as diferentes formas de associação, dando destaque aos caracteres gerais comuns aos fatos e fenômenos sociais. Por isso é chamada de “ciência do estudo global da sociedade”.
- A Sociologia relaciona-se diretamente com outras ciências sociais como a Antropologia cultural, o Direito, a Economia, a Política e a Psicologia Social.
- Antropologia cultural: Estuda e pesquisa as semelhanças e diferenças culturais, origem e história, religiosidade, organização familiar, evolução e desenvolvimento das culturas, assim como ritos e aspectos comportamentais típicos das sociedades tribais, étnicas. Em sua origem, a antropologia cultural estudava apenas as culturas indígenas e rurais. Agora dedica-se também ao estudo das sociedades modernas, urbanas e pós-industriais.
- Psicologia social: Estuda o comportamento social humano e a motivação social dos indivíduos e grupos sociais; “estuda as influências de situações sociais, de modo especial a maneira como as pessoas afetam umas as outras.”

POSTULADO METODOLÓGICO DA SOCIOLOGIA

- O estudo da sociedade como um todo e do homem como Homo Socius requer uma ciência que trate de forma genérica de todos os fatos e fenômenos e inter-relações humanas, ou que transcenda o campo de atuação das disciplinas ou ciências específicas.
- Os dois pilares da sociologia são a lógica e a observação e, sempre que necessária, a experimentação.
- A compreensão científica do mundo deve fazer sentido e corresponder àquilo que nós humanos observamos, sempre interligando a teoria, a pesquisa e a análise dos dados coletados.
- Como empreendimento de natureza científica, a teoria sociológica tem a ver com o que é e não com o que deve ser.
- A Sociologia não é uma doutrina, muito menos uma ideologia. Pensadores como Marx e Comte misturaram indiscriminadamente suas observações da realidade com suas opiniões particulares, suas especulações com ideias sobre como o mundo e a sociedade deveriam ser.
- Apesar de nunca nos isentarmos do recorte pessoal que fazemos da realidade (HUME), presos às nossas percepções subjetivas, é necessário que se preocupe com a essência da realidade social, buscando explicar o como e o porquê desta realidade.
- A Sociologia trabalha com técnicas tais como a coleta documental de dados, a observação direta abrangente,

observação direta localizada, utilização de dados estatísticos, testes, questionários e entrevistas que podem driblar as limitações do saber sociológico limitado pelos segredos, tradições, sacralidade, choques culturais.

- Em suma, a pesquisa sociológica tem sido motivada pelo desejo de melhorar o mundo social e nesse sentido não é um mero exercício acadêmico, pois busca estabelecer caminhos alternativos para os problemas sociais.

OS CAMPOS DA SOCIOLOGIA

- Como áreas especializadas da pesquisa sociológica podemos destacar:
- SOCIOLOGIA SISTEMÁTICA: tenta explicar a ordem existente na relação dos fenômenos sociais através de condições, fatores e efeitos que operam num campo não histórico (exemplo: povo indígena, não tecnologicamente avançado).
- SOCIOLOGIA DESCRITIVA: Descreve os fenômenos sociais no plano de sua manifestação concreta, procurando entendê-los em ambientes onde operam. É a descrição dos fenômenos sociais dentro de seus próprios ambientes geográficos e culturais.
- SOCIOLOGIA COMPARADA: Explica, pela comparação, a ordem existente nas relações dos fatos e fenômenos sociais através de condições, fatores e efeitos que operam em um campo supra-histórico. É a explicação dos fenômenos sociais em diferentes situações e ambientes sociais.
- SOCIOLOGIA DIFERENCIAL: Estuda a ordem existente nas relações dos fenômenos sociais através de condições, fatores e efeitos que operam em um campo histórico.
- SOCIOLOGIA APLICADA: Analisa fatos e fenômenos sociais à luz de outras áreas do conhecimento científico. Por exemplo, para entender as causas do crime, o sociólogo faz uso da criminologia para embasar sua pesquisa.
- SOCIOLOGIA GERAL OU TEÓRICA: Estuda os conceitos e os aspectos gerais do pensamento sociológico.

AS SOCIOLOGIAS ESPECIAIS

- São sociologias que interagem mais diretamente com os demais campos das ciências sociais.
- SOCIOLOGIA ANTROPOLÓGICA: Combinação dos dados sociológicos e antropológicos para a compreensão de fatos e fenômenos sociais como miscigenação, relações étnicas e cerimônias de casamento.
- SOCIOLOGIA JURÍDICA: É a inter-relação entre as bases do Direito e os processos sociais como casamento e pena de morte.

- **SOCIOLOGIA ECONÔMICA:** Estuda a organização das atividades econômicas e suas implicações sociais como modos de produção, greves, inflação e organização das empresas.
- **SOCIOLOGIA POLÍTICA:** Estuda a organização (regime e sistema) política do Estado e as implicações sociais dos movimentos políticos e populares como eleições e revoluções.
- **SOCIOLOGIA CULTURAL:** Estuda a influência de culturas e grupos sociais no pensar e agir das sociedades. Exemplo: o peso da civilização grega no mundo ocidental, o domínio cultural dos EUA sobre o Ocidente.
- **SOCIOLOGIA DA ARTE:** Estuda as relações entre arte e sociedade. Como as representações afetam a sociedade e por que derivam de determinado contexto. Exemplo: Por que o branqueamento no cinema ocidental é tão valorizado e quais implicações sociais isso carrega.
- **SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO:** Estuda a relação entre comunicação e a sociedade, bem como a importância da linguagem. Analisa o papel da mídia e a forma como ocorre a manipulação das massas pelos meios midiáticos na formação das opiniões e no estímulo ao consumo.

O POSITIVISMO DE AUGUSTE COMTE

- Em seu contexto de surgimento, o positivismo foi uma corrente de pensamento que visava organizar cientificamente a sociedade e dar estabilidade à burguesia que visava se manter no poder após as revoluções burguesas.
- Auguste Comte (1798 – 1857), positivista francês e discípulo de Saint-Simon, foi fundador da Sociologia moderna, não apenas por forjar o termo *sociologie*, mas também pela formulação da Lei dos Três Estados, a essência do pensamento positivista – conclusão de que a humanidade caminha para o progresso e para o mesmo tipo de sociedade avançada. Em seu Curso de Filosofia Positiva, Comte elenca as três etapas da evolução humana.
- **ESTADO TEOLÓGICO OU FICTÍCIO:** Fase em que a sociedade explica o mundo e os fenômenos naturais e sociais na lógica divina – este estado evolui do fetichismo dos deuses ecológicos ao politeísmo (vários deuses) e monoteísmo (um deus apenas).
- **ESTADO METAFÍSICO OU ABSTRATO:** Fase em que as causas filosóficas são substituídas por causas gerais. Nesta fase são usadas ideias abstratas para explicar a origem e o porquê dos fenômenos naturais e sociais.
- **ESTADO POSITIVO OU CIENTÍFICO:** Etapa em que a explicação dos fenômenos sociais e naturais é feita através da Ciência.

- O espírito humano na visão de Comte, passa por essa “Lei dos Três Espíritos”, na definição dos diversos aspectos do mundo exterior.
- Para que a sociedade progrida, é preciso que o espírito humano evolua até o último estágio, o científico, positivo.
- Para Comte, é necessário ressaltar a primazia do todo sobre as partes, sendo que os fenômenos sociais particulares são analisados no contexto global a que pertencem.
- Além disso, o progresso do conhecimento é humano, ou seja, os conhecimentos são produzidos e passados de geração em geração, portanto, existe coerência lógica entre o estágio de saber de uma sociedade e sua organização social.
- Os seres humanos são iguais em todos os tempos e lugares, independentes do gênero, da raça e da etnia, porque todos os povos têm idêntica constituição biológica e o mesmo sistema cerebral.
- A ciência e a racionalidade científica propiciam um conhecimento objetivo e neutro, livre de preconceitos e pressupostos ideológicos ou religiosos.
- O método das ciências naturais e físicas é o que devemos seguir para obtermos o conhecimento sobre a sociedade e o homem.
- A sociedade é regulada por leis naturais e invariáveis, independentes da vontade humana. Seguindo essas leis se preserva a harmonia natural.
- Por meio da ciência é possível resolver todos os problemas humanos e sociais.
- Para Comte, a Ciência deve prezar pela neutralidade (imune às paixões e aos interesses).
- Queria que a política se assemelhasse à física e à fisiologia, constituída por fatos materiais derivados da observação da sociedade, vista como um “corpo social”.
- Contra a subversão e as pressões do socialismo que começava a se delinear, Comte transforma a visão positivista das ciências em ideologia, ou seja, em um sistema de pensamento para justificar a ordem burguesa.
- O objeto próprio da sociologia é a humanidade e é necessário compreender que a humanidade não se reduz a uma espécie biológica: há na humanidade uma dimensão suplementar - a história - o que faz a originalidade da civilização (da “cultura” diriam os sociólogos do século XIX).
- O homem, diz-nos Comte, “é um animal que tem uma história”. As abelhas não têm história. Aquelas de que fala Virgílio nas Geórgicas comportavam-se exatamente como as de hoje em dia.
- A espécie das abelhas é apenas a sucessão de gerações que repetem suas condutas instintivas: não há, pois, num sentido estrito, sociedades animais, ou ao menos a essência social dos animais reduz-se à natureza biológica.

- Somente o homem tem uma história porque é ao mesmo tempo um inventor e um herdeiro.
- Ele cria línguas, instrumentos que transmitem este patrimônio pela palavra, e, nos últimos milênios, pela escrita às gerações seguintes que, por sua vez, exercem suas faculdades de invenção apenas dentro do quadro do que elas receberam.
- As duas ideias de tradição e de progresso, longe de se excluírem, se completam.
- Como diz Comte, Gutemberg ainda imprime todos os livros do mundo, e o inventor do arado trabalha, invisível, ao lado do lavrador.
- A herança do passado só torna possíveis os progressos do futuro e "a humanidade compõe-se mais de mortos que de vivos".
- Comte distingue a sociologia estática da sociologia dinâmica.
- A primeira estuda as condições gerais de toda a vida social, considerada em si mesma, em qualquer tempo e lugar.
- Três instituições sempre são necessárias para fazer com que o altruísmo predomine sobre o egoísmo (condição de vida social). **A propriedade** (que permite ao homem produzir mais do que para as suas necessidades egoístas imediatas, isto é, fazer provisões, acumular um capital que será útil a todos), **a família** (educadora insubstituível para o sentimento de solidariedade e respeito às tradições), **a linguagem** (que permite a comunicação entre os indivíduos e, sob a forma de escrita, a constituição de um capital intelectual, exatamente como a propriedade cria um capital material).
- A sociologia dinâmica estuda as condições da evolução da sociedade: do estado teológico ao estado positivo na ordem intelectual, do estado militar ao industrial na ordem prática - do estado de egoísmo ao de altruísmo na ordem afetiva.
- A ciência que prepara a união de todos os espíritos concluirá a obra de unidade (que a Igreja católica havia parcialmente realizado na Idade Média) e tornará o altruísmo universal, "planetário".
- A sociedade positiva terá, exatamente como a sociedade cristã da Idade Média, seu poder temporal (os industriais e os banqueiros) e seu poder espiritual (os sábios, principalmente os sociólogos)
- Vê-se que é sobre a sociologia que vem articular a mudança de perspectiva, a mutação que faz do filósofo um profeta.
- A sociologia, cuja aparição dependeu de todas as outras ciências tornadas positivas, transformar-se-á na política que guiará as outras ciências, "regenerando, assim, por sua vez, todos os elementos que concorreram para sua própria formação".
- Assim é que, em nome da "humanidade", a sociologia regerá todas as ciências, proibindo, por exemplo, as pesquisas inúteis. (Para Comte, o astrônomo deve

estudar somente o Sol e a Lua, que estão muito próximos de nós, para ter uma influência sobre a Terra e sobre a humanidade e interditar-se aos estudos politicamente estéreis dos corpos celestes mais afastados)

- Compreende-se que esta "síntese subjetiva", integrando-se inteiramente no sistema de Comte, tenha desencorajado os racionalistas que de saída viram no positivismo uma apologia do espírito científico.
- A religião positiva substitui o Deus das religiões reveladas pela própria humanidade, considerada como Grande-Ser.
- Este Ser do qual fazemos parte nos ultrapassa entretanto - pelo gênio de seus grandes homens, de seus sábios aos quais devemos prestar culto após a morte (esta sobrevivência na veneração de nossa memória chama-se "imortalidade subjetiva").
- A terra e o ar - meio onde vive a humanidade - podem, por isso mesmo, ser objeto de culto.
- A terra chamar-se-á o "Grande-Fetichismo". A religião da humanidade, pois, transpõe - ainda mais que não as repudia - as ideias e até a linguagem das crenças anteriores.
- Filósofo do progresso, Comte é também o filósofo da ordem.

HERBERT SPENCER E O DARWINISMO SOCIAL

"Se eles são suficientemente completos para viver, eles vivem, e é bom que vivam. Se não são suficientemente completos para viver, eles morrem, e é melhor que morram."

- Herbert Spencer (1820-1903), fundador da biologia social, foi um dos mais importantes teóricos do darwinismo social.
- Na disputa por espaço e por recursos, só os mais capacitados sobrevivem às intempéries da natureza e prevalecem na luta por espaços e recursos.
- Somente através da competição a humanidade produz prosperidade e liberdade.
- Na Inglaterra, sua obra traduziu a visão dos empresários e profissionais da classe média que ascendiam social e politicamente com a Revolução Industrial.
- Sua filosofia está fundamentada na ideia de que os eventos específicos do funcionamento das sociedades estão sujeitos à lei geral da natureza.
- Neste espírito ele desenvolve a tese de que a sociedade é um organismo ou superorganismo.
- O superorganismo de Spencer é equivalente à sociedade e é constituído pelas interações dos organismos individuais entre si e destes com os corpos inorgânicos.
- Esse superorganismo sujeita-se às mesmas forças estruturais que governam a evolução de todos os fenômenos.
- Spencer apontou quatro analogias orgânicas entre as sociedades humanas e os organismos.

- É desta teoria que ocorre a aplicação das ideias evolucionistas de Charles Darwin no campo social.
- Aplicadas às relações humanas, essas ideias advogam a superioridade intelectual e física de alguns grupos em detrimento de outros.
- A linha evolucionista social faz analogia entre a experiência humana e a luta pela sobrevivência no reino animal.
- Segundo Sumner, discípulo de Spencer, a sociedade era um sistema de forças sujeito à lei da evolução, argumentando que deveria ser evitada qualquer regulamentação social que impeça a livre competição e o triunfo das pessoas mais hábeis, pois só o livre mercado e o domínio dos vencedores poderiam levar ao progresso da humanidade.
- A tese poligenética defendia que os agrupamentos sociais estão destinados a lutar entre si, por causa de suas origens diversas, defendendo assim a ideia de um ódio insuperável entre as diferentes raças.
- O darwinismo social foi a base teórica de muitos preconceitos raciais, sexuais, étnicos, regionais, etc.
- Do ponto de vista ideológico, essa teoria milita na mesma trincheira do funcionalismo, do liberalismo e de todas as teorias que pregam a livre concorrência com base na competência pessoal, o laissez faire e o individualismo, e ignora aspectos políticos e históricos que podem afetar a igualdade de condições na competição.
- Serviu de inspiração para uma série de outras concepções políticas e filosóficas conhecidas como escolas do darwinismo social, dentre as quais **a teoria racial da história, a eugênica biométrica, as seleções sociais e a criminologia italiana.**

EXERCÍCIOS DE SALA

1. (Uece 2019) Considerando o contexto histórico do surgimento da Sociologia, assinale a afirmação verdadeira.

- a) A Sociologia surge no século XVI em decorrência direta das mudanças trazidas pelo desenvolvimento das grandes navegações.
- b) A Sociologia surge a partir da Revolução Russa, no ano de 1917.
- c) A Sociologia resulta dos estudos sobre o modo de produção desenvolvido na Ásia.
- d) É no século XIX, já com a consolidação do sistema capitalista na Europa, que se encontra a herança intelectual mais próxima da Sociologia como ciência particular.

2. (Unesp 2018) **Texto 1**

O positivismo representa amplo movimento de pensamento que dominou grande parte da cultura europeia, no período de 1840 até às vésperas da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, a Europa consumou sua transformação industrial, e os efeitos dessa revolução sobre a vida social foram maciços: o emprego das descobertas científicas transformou todo o modo de produção. Em poucas palavras, a Revolução Industrial mudou radicalmente o modo de vida na Europa. E os entusiasmos se cristalizaram em torno da ideia de

progresso humano e social irrefreável, já que, de agora em diante, possuíam-se os instrumentos para a solução de todos os problemas. A ciência pelos positivistas apresentava-se como a garantia absoluta do destino progressista da humanidade.

(Giovanni Reale e Dario Antiseri. *História da filosofia*, 1991. Adaptado.)

Texto 2

O “progresso” não é nem necessário nem contínuo. A humanidade em progresso nunca se assemelha a uma pessoa que sobe uma escada, acrescentando para cada um dos seus movimentos um novo degrau a todos aqueles já anteriormente conquistados. Nenhuma fração da humanidade dispõe de fórmulas aplicáveis ao conjunto. Uma humanidade confundida num gênero de vida único é inconcebível, pois seria uma humanidade petrificada.

(Claude Lévi-Strauss. *A noção de estrutura em etnologia*, 1985. Adaptado.)

- a) Considerando o texto 1, explique o que significa “eurocentrismo” e por que o conceito de progresso pressuposto pelo positivismo é eurocêntrico.
- b) Por que o método empregado pelo autor do texto 2 é considerado relativista? Como sua concepção de progresso se opõe ao conceito de progresso positivista?

GABARITO

- 1 – D
2 – Dissertativa

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DETALHADA PARA ESTA AULA:

- 1) – BÁSICA (ENEM): Rer ler a folhinha completa e resolver os exercícios de sala presentes na folhinha.
- 2) INTERMEDIÁRIA ENEM E VESTIBULARES PAULISTAS: Após completar a tarefa básica, realizar:
 - a) – Leitura do texto complementar do livro de Sociologia: Capítulo 1, pág. 16 – “Ciências humanas e naturais: a mesma ciência?”
 - b) – Resolver as questões do livro de Sociologia: Cap. 1 pág. 12 – REVISANDO (Exercícios 1 e 4)
- 3) – AVANÇADA (UEL/ UFPR/ UECE/ UFU): Após completar a tarefa intermediária, realizar:
 - a) – Resolver as questões do livro de Sociologia: Cap. 1 págs. 14 à 18 – PROPOSTOS 1, 2 e 6) e COMPLEMENTARES (4, 5 e 6)